

TOLERÂNCIA A DESSECAÇÃO EM SEMENTES DE *Plinia glomerata* (Berg)

PINTO, Fernanda¹(fernandapinto@ufgd.edu.br); DRESCH, Daiane Mugnol² (daiamugnol@hotmail.com); SANTOS, Silvia Correa³ (silviasantos@ufgd.edu.br); DAMIANI, Cláudia Roberta⁴ (claudiadamiani@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de doutorado em agronomia- Produção Vegetal – Dourados, UFGD.

² Pós-Doutoranda em Agronomia (PNPD – CAPES) – Dourados, UFGD.

³ Docente do curso de Agronomia da FCA – Dourados, UFGD.

⁴ Docente do curso de Biotecnologia da FCBA – Dourados, UFGD.

O conteúdo de água das sementes e a tolerância à dessecação estão relacionados com o período de armazenamento suportado pela espécie. Como tentativa de elucidar o comportamento das sementes de *Plinia glomerata* (Berg) quanto à secagem visando à sua conservação em longo prazo, objetivou-se avaliar os efeitos da secagem lenta sob temperatura ambiente e rápida com sílica gel no potencial fisiológico das sementes. Os frutos foram coletados no final do mês de novembro/2015, no pomar da área de Fruticultura da UFGD no Campus Cidade Universitária, Dourados/MS. Para o estudo da sensibilidade à dessecação, realizou-se a redução do nível de hidratação das sementes visando a obtenção de teores de água de 30, 25, 20, 15, 10 e 5%, por meio de secagem com sílica gel (rápida) e secagem em condições de laboratório (lenta) ($25 \pm 2^\circ\text{C}$ e 35 UR%). Para avaliação do potencial fisiológico das sementes foram realizados os testes de: teor de água, porcentagem de plântulas normais, índice de velocidade de germinação, comprimento de plântulas, massa fresca e massa seca de plântulas. O delineamento foi o inteiramente casualizado em esquema fatorial (2 tipos de secagens x 6 teores de água). As sementes de *P. glomerata* são sensíveis à dessecação e à redução do teor de água. A partir de 20% tanto na secagem rápida quanto lenta há prejuízo no potencial fisiológico das sementes com a diminuição do acúmulo de massa fresca e massa seca nas plântulas.

Palavras-chave: Cabeludinha, secagem, longevidade.

Agradecimentos: À CAPES, pela concessão de bolsas de doutorado e pós-doutorado, ao programa de Pós-graduação em Agronomia – Produção Vegetal e à UFGD pela oportunidade de realização do curso.